

# ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA



associação de natação de lisboa

## Plano de Atividades & Orçamento 2017



# INDICE

<b>INDICE</b> .....	<b>2</b>
<b>PREAMBULO</b> .....	<b>3</b>
<b>1. NATA�O PURA</b> .....	<b>5</b>
1.1. INTRODU�O .....	5
1.2. ESTRAT�GIAS .....	5
1.3. QUADRO COMPETITIVO REGIONAL .....	6
1.4. ORGANIZA�O DE COMPETI�OES NACIONAIS E INTERNACIONAIS .....	7
1.5. EST�GIOS DE CADETES E INFANTIS .....	7
1.6. SELE�O REGIONAL .....	8
<b>2. NATA�O PURA - MASTERS</b> .....	<b>8</b>
<b>3. NATA�O ADAPTADA</b> .....	<b>8</b>
<b>4. POLO AQU�TICO</b> .....	<b>9</b>
4.1. INTRODU�O .....	9
4.2. ESTRAT�GIAS .....	9
4.3. QUADRO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS PROGRAMADAS .....	9
<b>5. �GUAS ABERTAS</b> .....	<b>10</b>
<b>6. NATA�O ART�STICA</b> .....	<b>10</b>
6.1. INTRODU�O .....	10
6.2. QUADRO DE ATIVIDADES DESPORTIVAS A ORGANIZAR .....	11
<b>7. FORMA�O</b> .....	<b>12</b>
7.1. INTRODU�O .....	12
7.2. QUADRO DE ATIVIDADES .....	12
<b>8. ARBITRAGEM</b> .....	<b>13</b>
8.1. OR�AMENTO DA ARBITRAGEM PARA 2017 .....	13
8.2. PLANO DE FORMA�OES .....	14
<b>9. PLANO OR�AMENTAL 2017</b> .....	<b>15</b>
9.1. RECEITA .....	15
9.2. DESPESA .....	16
<b>10. PARECER DO CONCELHO FISCAL</b> .....	<b>17</b>

## PREAMBULO

Após a eleição de um novo elenco diretivo da Associação de Natação de Lisboa para o ciclo olímpico 2017-2020, cumpre a este apresentar à Assembleia Geral o Plano de Atividades e o orçamento para o ano civil de 2017.

Continuando a recuperação financeira da ANL encetada em particular no último ciclo olímpico, é desígnio desta Direção continuar e praticamente concluir essa recuperação e sustentabilidade da sua atividade, para a médio prazo poder fazer investimentos nas modalidades até agora impossíveis, para a longo prazo proporcionar a mudança do desígnio em prol da qualidade e da excelência desportiva. Não que isso não o seja já dentro da medida das possibilidades, em função dos recursos disponíveis.

Um dos maiores desafios para esta Direção da ANL advém da política de massificação da prática da natação preconizada pela Federação Portuguesa de Natação, tentando promover também o aumento da população federada, e embora desejável, apresenta na realidade da jurisdição da ANL um desafio significativamente agravado dadas as dificuldades inerentes à prossecução dos quadros competitivos a que nos propomos, especialmente na natação pura.

O aumento da população federada que se vem verificando gradualmente ao longo dos últimos anos, acarreta um problema de organização de provas, pelas dificuldades inerentes aos planos de água disponíveis e suas características, e igualmente à dimensão das organizações para não provocar um problema de custos gravosos e insustentáveis do ponto de vista financeiro.

Para o ano de 2017 tentaremos efetuar as melhores opções no equilíbrio entre as necessidades e requisitos dos Departamentos Técnicos, e a maximização dos recursos existentes a todos os níveis. O Plano de Atividades está sempre condicionado às obrigações consagradas no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo com a Federação Portuguesa de Natação, que cada vez mais é exigente. Queremos mais desenvolvimento competitivo sem que isso coloque em causa a estabilidade financeira da ANL.

As parcerias com os nossos associados para a execução dos nossos calendários são fundamentais e que necessita de ser aprofundado. O mesmo acontece com as parcerias com as autarquias. O ano de 2016 marca o início do que esperamos ser uma colaboração estreita e de longo prazo com a Câmara Municipal de Lisboa. A edilidade da capital e a ANL estabeleceram um contrato programa de execução de três competições, com apoio financeiro, uma de natação pura, o Meeting Internacional de Lisboa, e duas de águas abertas no Rio Tejo. Em setembro de 2016 a ANL organizou a prova que marcou o regresso das provas de natação em águas abertas ao Rio Tejo, e 2017 marcará a primeira edição da prova que homenageia a figura mítica, mas presente do Professor José Freitas. Será seguramente um dos marcos do ano.

Não podemos deixar de referenciar aquela que é neste momento a prova de maior significado desportivo na ANL: o Meeting Internacional de Lisboa. Cada vez mais é uma prova de referência a nível nacional e internacional. Será a prova mais exigente do ponto de vista organizativo e de recursos, mas com as parcerias

certas pretendemos continuar a dar passos para tornar o evento mais atrativo, mediático e um marco da projeção da natação no panorama desportivo e social.

Em termos orçamentais, estão consagradas no lado das receitas a previsão sustentada no que é expectável a respeito das filiações e da execução dos diversos quadros competitivos, bem como dos CPDD assinados com a FPN e a Camara Municipal de Lisboa.

Do lado da despesa, e prosseguindo a política de controlo de custos da despesa corrente, encontram-se previstos custos inerentes à execução das atividades, bem como a continuação da regularização de dívidas contraídas no passado. Dentro da medida do possível encontra-se igualmente previsto alguns investimentos necessários, quer na manutenção do equipamento informático, quer em algum equipamento para as modalidades e respetivas seleções.

A Associação de Natação de Lisboa, quer por ser a maior do país em termos de praticantes, quer pela maior representatividade nas competições nacionais e respetivos títulos alcançados, trás a esta Direção responsabilidades sempre acrescidas. É necessário fazer mais e melhor, ainda que com os mesmos ou menores recursos. E sem os seus clubes associados a colaborarem na execução das atividades, quer pela cedência de equipamentos, quer pelo contributo das suas participações nos quadros competitivos, nenhum dos objetivos a que nos propomos seria possível. Apelamos, pois, aos associados que estejam com a ANL para juntos atingirmos o objetivo comum: a excelência desportiva.

A Direção.

## PLANO DE ATIVIDADES

### 1. NATAÇÃO PURA

#### 1.1. Introdução

A preparação das épocas desportivas e as escolhas que definem o calendário desportivo e de atividades assenta em diversos fatores que, e perante o enquadramento regional, definem a priorização necessária para as opções a tomar. Na época de 2016-2017 alguns desses fatores tiveram um peso maior, destacando-se em primeiro lugar a necessidade de melhor adequar o calendário da Associação de Natação de Lisboa às exigências traçadas pela FPN no que diz respeito à política desportiva territorial. A existência de rankings nacionais para Infantis e Juvenis nas provas do Torneio de Nadador Completo e de Torneio de Fundo, provas estas que têm limites temporais para execução e nas quais os nadadores da ANL competem diretamente com as outras associações, obrigam a que, em benefício do resultado desportivo a alcançar tenhamos de ajustar o calendário desportivo no sentido de uma maior equidade a qual seja transversal entre os nadadores de Lisboa e os restantes nadadores nacionais. Não é, pois, de estranhar que, e apesar de este ir contra o nosso melhor entendimento, o final do primeiro trimestre da época esteja cada vez mais sobrecarregado de atividade competitiva regional e nacional, em particular para a categoria de juvenis.

Ao nível de cadetes, a extensão das sessões competitivas dos Torneios Torregri levou a aumentar o número de sessões a realizar nestes torneios por forma a procurar assegurar que os jovens praticantes não iniciem a sua prática desportiva com sessões demasiado extensas e que possa levar nadadores e famílias a afastar-se de uma modalidade cuja atividade competitiva apresenta índices de eficiência muito baixo quando em comparação com outras modalidades em que o tempo de prática do desportista é muito maior durante o período de competição.

O número de atletas por categoria, a capacidade de acomodação de atletas e público, mantém-se como uma das principais preocupações tal como a capacidade de utilização de maior utilização dos planos de água olímpicos, e que levou a manter e introduzir algumas alterações nos quadros competitivos.

Para a elaboração e adequação de todo o plano para a Natação Pura destaca-se o contributo dos vários responsáveis técnicos que em momento e lugar próprio deram o seu contributo bem como das várias instituições que com verdadeiro espírito de associativismo têm vindo a revelar-se como uma inesgotável fonte para o crescimento e desenvolvimento desportivo na Associação de Natação de Lisboa.

#### 1.2. Estratégias

Para os objetivos gerais traçados e entre as várias estratégias de adequação utilizadas nos regulamentos e quadros competitivos para 2016-2017, destaca-se:

- ✓ Para cada categoria, adequação das provas específicas a realizar por competição;

- ✓ Ajuste das tabelas de Tempos de Acesso com particular cuidado para as provas destinadas às categorias de Cadetes, Infantis e Juvenis;
- ✓ Utilização de um mesmo fim de semana para realização dos Campeonatos de Infantis e Absolutos Lisboa por forma a permitir o acesso à utilização do plano olímpico em mais uma competição na época, e em particular permitir aos Infantis competirem ao ar livre no verão procurando aproximar-se das condições que possam vir a ter nos campeonatos nacionais ;

### 1.3. Quadro Competitivo Regional

Para 2016/2017, o Departamento Técnico da ANL, com a cooperação e contributo dos departamentos técnicos dos nossos associados, estabeleceu o seguinte quadro competitivo:

	Provas	Local	Data de Realização	Sessões							
				5ª Feira		6ª Feira		Sab.		Dom	
				M	T	M	T	M	T	M	T
1	<i>Festival de Abertura de Infantis</i>	<i>Algés (SAD)</i>	<i>16/out/16</i>							X	X
2	<i>Festival de Abertura Juvenis, Juniores e Seniores</i>	<i>Setúbal (CNS)</i>	<i>22 e 23 Out 16</i>					X			X
3	<i>Torregri 1</i>	<i>Reboleira (CNA)</i>	<i>05 e 06 Nov 16</i>					X	X		
4	<i>Torneio de Meio Fundo Infantis e Fundo Juvenis</i>	<i>Alapraia (AHBE)</i>	<i>12 e 13 Nov 16</i>					X	X	X	
5	<i>Camp. Absolutos de Lisboa- PC</i>	<i>Algés (SAD)</i>	<i>18 a 20 Nov 16</i>	X		X	X	X	X	X	X
6	<i>Festival de Natal de Cadetes</i>	<i>Setúbal (CNS)</i>	<i>03 e 04 Dez 16</i>					X			X
7	<i>Torneio de Natal de Infantis</i>	<i>São AntºCavaleiros</i>	<i>11/dez/16</i>								X
8	<i>Festival de Janeiro de Infantis e Juvenis</i>	<i>Setúbal (CNS)</i>	<i>21 e 22 Jan 17</i>					X			X
9	<i>Festival Regional Clubes Cadetes</i>	<i>Loures (GESL)</i>	<i>28 e 29 Jan 17</i>					X			X
10	<i>IX Meeting Internacional Lisboa</i>	<i>Jamor</i>	<i>18 e 19 Fev 17</i>					X	X	X	X
11	<i>Torneio Regional de Clubes de Infantis</i>	<i>Loures (GESL)</i>	<i>25 e 26 Fev 17</i>					X			X
12	<i>Torregri 2</i>	<i>CM Almada</i> <i>C.Piedade (SFUAP)</i>	<i>04 e 05 Mar 17</i>					X	X	X	
13	<i>Campeonatos de Inverno de Lisboa</i>	<i>Vila Franca Xira</i>	<i>12/03/2017 10:00</i>	X		X	X	X	X		
14	<i>Campeonatos Regionais de Infantis</i>	<i>Setúbal (CNS)</i>	<i>17 a 19 Mar 17</i>	X		X	X	X	X	X	X
15	<i>Festival Nadador Completo de Cadetes</i>	<i>Corroios</i>	<i>09/04/2017 08:00</i>					X			x
16	<i>Torneio Nadador Completo Infantis/Juvenis</i>	<i>Pinhal Novo</i>	<i>06 s 07 Mai 17</i>					X	X	X	
17	<i>IV Meeting Xira</i>	<i>Vila Franca Xira</i>	<i>20 e 21 Mai 17</i>					X	X	X	X
18	<i>Festival Regional Meio Fundo e Fundo de Cadetes</i>	<i>Alvalade (SCP)</i>	<i>27 e 28 Mai 17</i>					X			X
19	<i>Festival de Preparação de Absolutos</i>	<i>Vila Franca Xira</i>	<i>10 e 11 Jun 17</i>					X			X
20	<i>Torregri 3</i>	<i>Alapraia (AHBE)</i>	<i>17 e 18 Jun 17</i>					X	X	X	
21	<i>Campeonatos Absolutos Lisboa e Clubes ANL</i>	<i>Manteigadas</i>	<i>29Jun a 02Jul 17</i>	X		X		X		X	
	<i>Campeonato Regionais de Infantis</i>	<i>Setúbal</i>			X		X	X			X
22	<i>Festival Regional de Verão de Cadetes</i>	<i>Algés (SAD)</i>	<i>08 e 09 Jul 17</i>					X			X

## 1.4. Organiza o de Competi es Nacionais e Internacionais

O Meeting Internacional de Lisboa, este ano na sua nona edi o, bem como o Meeting Xira, continuam a representar os principais momentos de excelência competitiva organizada pela ANL, e são objeto de um esforço renovado em prol da obten o de maior qualidade organizativa e participativa. Jamor.

No enquadramento Nacional a ANL centrar  os seus esforços na colabora o para a organiza o do Campeonato Nacional de Juvenis e Absolutos e Open de Portugal e que será o evento final da época desportiva.

## 1.5. Estágios de Cadetes e Infantis

Para a presente época desportiva de Nata o Pura, serão realizados 3 estágios de capacita o para atletas Cadetes e 3 estágios para atletas Infantis, estando metodologicamente ajustados ao modelo nacional a implementar e est o agendados para:

### **Est gio de Capacita o de Cadetes - 1**

**Local:** SFUAP

**Datas:** 14 e 15 de Janeiro de 2017

**Atletas Previstos:** 24

### **Est gio de Capacita o de Cadetes - 2**

**Local:** SFUAP

**Datas:** 22 e 23 de Abril de 2017

**Atletas Previstos:** 28

### **Est gio de Capacita o de Cadetes - 3**

**Local:** (A definir)

**Datas:** 24 e 25 de Junho de 2017

**Atletas Previstos:** 32

### **Estágio de Capacita o de Infantis - 1**

**Local:** AHBE

**Datas:** 7 e 8 de Janeiro de 2017

**Atletas Previstos:** 48

### **Estágio de Capacita o de Cadetes - 3**

**Local:** AHBE

**Datas:** 27 e 28 de Maio de 2017

**Atletas Previstos:** 48

## 1.6. Seleção Regional

A nível de Seleções Regionais, será realizada a participação de uma Seleção de 28 atletas (14 Infantis e 14 Juvenis) para participação na Taça Vale do Tejo, bem como a definição de várias equipas de estafeta para tentativa de obtenção de recordes Nacionais nas mesmas categorias.

Estão ainda em análise a possibilidade de outras deslocações em ambiente de seleção, esta para as categorias de Juvenis e primeiro ano de Juniores

## 2. NATAÇÃO PURA - MASTERS

Após vários anos sem calendário competitivo próprio, a Associação de Natação de Lisboa irá este ano implementar um calendário competitivo Master e que irá ser constituído por três momentos:

- ✓ Torneio de Master de Inverno
- ✓ Torneio de Master de Verão
- ✓ Torneio Internacional Master – realizado em parceria com a FPN.

Para além destas competições, iremos continuar a apoiar e incentivar os clubes com atividade nesta modalidade, para que realizem eventos desta natureza.

## 3. NATAÇÃO ADAPTADA

2017 será para a Adaptada um ano de renovação.

Não tendo existido competição ou calendários regulares para Natação Adaptada dentro da ANL, e face às várias tentativas falhadas de fomentar a integração de nadadores desta modalidade em algumas competições do calendário de Natação Pura, verificou-se uma resposta muito baixa por parte dos clubes.

Assim, e no sentido de dinamizar a atividade, não só dentro da ANL mas também para fora, a Associação de Natação de Lisboa irá este ano implementar um calendário competitivo que será constituído por dois momentos:

- ✓ Torneio de Inverno de Natação Adaptada em piscina curta
- ✓ Torneio de Verão de Natação Adaptada em piscina longa



## 4. POLO AQUÁTICO

### 4.1. Introdução

Após um bom ciclo Olímpico por parte dos clubes associados à ANL, pretende-se com este novo ano consolidar o crescimento das mesmas com a ajuda de um calendário competitivo vasto e organizado previamente, com ajustes à participação das equipas extracompetição.

A época 2016-2017 apresenta novos desafios nomeadamente pelo significativo aumento de competição regional para as equipas femininas, e que resulta não só da necessidade de inclusão de uma equipa Extra Associativa como a criação de um Campeonato Regional de Sub-18 Feminino.

### 4.2. Estratégias

- ✓ Promover estratégias junto do CRA para aumento dos quadros arbitragem de forma a dar melhor resposta ao quadro competitivo regionais;
- ✓ Introdução do PEND\* no Polo Aquático Regional, com iniciação no escalão de Sub-13;
- ✓ Reuniões com os clubes para apurar estratégias de progressão dos escalões de formação;
- ✓ Estágios regionais para o escalão Sub-15 Masculinos e Femininos.

### 4.3. Quadro de Atividades Desportivas Programadas

Para a época 2016-2017, a direção técnica da ANL decidiu manter o modelo de organização competitiva regional posto em prática na época transata.

	<b>COMPETIÇÕES DE APURAMENTO REGIONAIS E REGIONAIS</b>	<b>DATAS DE REALIZAÇÃO</b>	<b>Dias da Semana</b>
1	Torneio de Abertura de Absolutos Masculinos	23/10/16	Fim de semana
2	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 13 Mistos	01/10/16 a 31/05/17	Fim de semana
3	14 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 15 Masculinos	01/10/16 a 31/05/17	Fim de semana
4	14 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 17 Masculinos	01/10/16 a 31/05/17	Fim de semana
5	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 18 Femininas	01/10/16 a 31/05/17	Fim de semana
6	6 Jornadas do Campeonato de Apuramento Regional de Sub 19 Masculinos	01/10/16 a 31/05/17	Semana
7	10 Jornadas do Regional de Absolutos Masculinos	01/10/16 a 31/05/17	Semana
8	Torneio Inter Seleções Regionais de Sub 15 Feminino	24/02/2017 e 26/02/2017	Fim de semana
9	Torneio Inter Seleções Regionais de Sub 15 Masculinos	24/02/2017 e 26/02/2017	Fim de semana

## 5. ÁGUAS ABERTAS

A Associação de Natação de Lisboa irá em 2017 assegurar a continuação do seu maior sucesso em AA: a Travessia do Tejo. Renomeando-a título definitivo como Travessia José Freitas, a assegurando a parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, este será o evento de excelência a desenvolver nos próximos anos procurando dar uma dimensão cada vez maior e divulgando-a para se tornar também ela um marco de referência nacional e internacional.

Paralelamente, ANL colaborará a nível técnico e organizativo com as preparação e execução daquelas que têm vindo a ser as provas de águas abertas realizadas na área territorial da ANL: SwimChallenge de Cascais e a Travessia de Sesimbra.

Como em outras modalidades a ANL estará sempre recetiva e proactiva no sentido de dar apoio a instituições e municípios que queiram estabelecer e lançar novos projetos para esta modalidade.

## 6. NATAÇÃO ARTÍSTICA

### 6.1. Introdução

Desde o lançamento do primeiro Lisboa Syncro que a ANL sente que esta prova como sendo uma referência de modelo nacional, e as alterações que houve nos calendários nacionais refletiram que o conceito era não só interessante, mas também replicável a uma escala nacional.

Com o passar das épocas, o significativo aumento da exigência nacional e crescente da aumento da atividade internacional - na qual a ANL está significativamente representada - o agendamento do Lisboa Syncro passou a estar constantemente em risco.

Em 2017 pretendemos voltar a incluir o Lisboa Syncro como modelo competitivo regional, no entanto, tal será viável se as constantes alterações das atividades nacionais – em particular os estágios – não representar um fator limitativo, tal como o foi no passado recente.

A ANL irá assumir ainda a responsabilidade organizar o Torneio Zonal de Figuras e realizará ainda 2 provas de níveis.

Em 2016-2017 a ANL irá continuar a assegurar o trabalho já desenvolvido e irá procurar encontrar meios para realização de momentos promocionais da modalidade, integrando demonstrações de Natação Sincronizada em eventos de Natação Pura ou de outras modalidades.

## 6.2. Quadro de Atividades Desportivas a Organizar

<b>EVENTOS A REALIZAR</b>
<i>Prova de Níveis</i>
<i>Campeonato Zonal de Figuras</i>
<i>Lisboa Syncro – 1ª Jornada</i>
<i>Prova de Níveis</i>
<i>Lisboa Syncro – 2ª Jornada</i>

## 7. FORMA O

### 7.1. Introdu o

Sendo esta   apenas mais uma das várias áreas em que a ANL sente grande responsabilidade, o plano de 2017 procura consubstanciar dois grandes elementos:

1. Constante qualifica o e requalifica o dos quadros de arbitragem para todas as modalidades
2. Formar novos técnicos de nata o (para todas as modalidades) e assegurar forma o complementar para os restantes agentes da modalidade – novos ou já em atividade.

### 7.2. Quadro de Atividades

A qualifica o de técnicos e a promo o de forma es que apoiem a qualidade do trabalho regional, sempre foi uma das principais preocupa es da ANL, e neste ano, enquadrada com uma política nacional de forma o definiram-se as seguintes forma es para serem realizadas:

<i>Curso elementar de arbitragem em nata�o pura</i>
<i>Curso Elementar de Oficiais de Mesa de PA</i>
<i>Curso Elementar de Arbitragem NS</i>
<i>Reciclagem de �rbitro NP</i>
<i>Workshop – Forma�o de jovens nadadores</i>
<i>Curso de Treinadores de Grau I</i>
<i>Forma�o Regras IPC - Nata�o Adaptada</i>
<i>Reciclagem Nata�o Sincronizada</i>
<i>Curso de Oficiais de NS</i>
<i>Workshop – Tenho um filho que � atleta</i>

## 8. ARBITRAGEM

### 8.1. Orçamento da arbitragem para 2017

#### Nata o Pura

Em rela o aos custos com a arbitragem de Nata o Pura, foram tidos em considera o os custos do ano de 2016. Tendo por base este ano o CRA procurar  atingir de alguma forma a estabiliza o ou mesmo a diminui o de custos, tendo em considera o o quadro competitivo previsto de um total de 36 competi es, sendo 24 organizadas pela ANL e 12 pelos seus sócios ou outras entidades. Tendo também em conta que a localiza o das competi es não irá variar muito em rela o ao ano transato.

#### Pólo Aquático

No ano de 2017 continuará o investimento na arbitragem da disciplina de Pólo Aquático em fun o da manuten o da nomea o de dois árbitros e um Oficial, bem como a nomea o de um Delegado ou Observador do CRA, que pretendemos para todos os jogos, o que se irá refletir nos custos globais com a arbitragem do Pólo Aquático. O número de jogos não deve aumentar em rela o ao ano de 2016.

De salientar que os custos previstos nesta disciplina não são suportados diretamente pela ANL pois as taxas de inscri o dos clubes nas competi es em que participam já preveem esta componente.

O calendário regional para o ano de 2017, no qual se inclui parte de duas épocas desportivas distintas, prevê a realiza o de 138 jogos nos vários escalões etários.

#### Nata o Sincronizada

Para a disciplina de Nata o Sincronizada o CRA não prevê uma varia o significativa nos custos da arbitragem, tendo em conta a estabiliza o que se tem verificado do quadro de árbitros e oficiais e por não se prever que haja um aumento considerável no número de competi es em rela o a 2016, que foram 4 no total.

####  guas Abertas

Na disciplina de  guas Abertas o CRA prevê que se haja um ligeiro aumento em rela o aos custos de 2016, dado que   expectável que o número de competi es organizadas no âmbito da ANL aumente para 5 provas.

Assim sendo, apresenta-se de seguida uma tabela síntese do orçamento previsto para 2017 por disciplina, sendo que, todos os valores foram calculados tendo por base a tabela de subsídios para a arbitragem em vigor na ANL.

Orçamento da arbitragem para 2017:

	ANL	Outros	TOTAL
Nataç�o Pura	17.200,00€	3.000,00€	20.200,00€
�guas Abertas	250,00€	1.250,00€	1.500,00€
P�lo Aqu�tico	7.100,00€	0,00€	7.100,00€
Nataç�o Sincronizada	1.000,00€	0,00€	1.000,00€
<b>TOTAL</b>	<b>25.550,00€</b>	<b>4.250,00€</b>	<b>29.800,00€</b>

Deste modo o CRA prevê que o custo total com a arbitragem seja de 29.800€ sendo que deste valor 25.550€ será imputado diretamente   ANL pela organização das suas competições e jogos e que os restantes 4.250€ dizem respeito a competições organizadas pelos seus sócios ou outras entidades. Se tal se verificar significará um aumento de 3% em rela o a 2016.

## 8.2. Plano de Forma es

Como tem sido hábito   objetivo deste CRA continuar a incrementar a qualidade e quantidade dos elementos dos seus quadros nas diversas disciplinas, pelo que a aposta na componente da forma o   fundamental.

Nas disciplinas de Natação Pura e  guas Abertas o CRA considera que o número atual de elementos no quadro   suficiente para fazer face às necessidades do quadro competitivo desta época. No entanto devido ao número de desistências que se verificaram em 2015 e 2016 o CRA considera que   importante a realiza o de um Curso Elementar para ambas as disciplinas para precaver eventuais quebras no quadro atual de  rbitros.

Dada a incorpora o da Natação Adaptada no âmbito da FPN, está prevista a realiza o de uma forma o para árbitros e juizes de natação pura nas regras especificas do IPC de forma a corresponder às exigências competitivas destes atletas.

Para as disciplinas de Pólo Aquático e Natação Sincronizada o CRA continuará a promover as forma es genéricas de forma o de novos Oficiais de Mesa tendo como fim o aumento do número de elementos nesta categoria em ambas as disciplinas.

Assim sendo, para o ano de 2017 o CRA tem planeado as seguintes a es de forma o:

- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Pólo Aquático - Oficiais de Mesa
- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Natação Sincronizada - Oficiais
- ✓ Curso Elementar de Arbitragem de Natação Pura e  guas Abertas
- ✓ Forma o em Regras IPC (Natação Adaptada)
- ✓ A o de Reciclagem de Natação Pura
- ✓ A o de Reciclagem de Pólo Aquático
- ✓ A o de Reciclagem de Natação Sincronizada

## 9. PLANO ORÇAMENTAL 2017

### 9.1. Receita



## ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

### ORÇAMENTO 2017

RECEITAS	VALOR
<b>PROVEITOS ASSOCIATIVOS</b>	<b>110,205 €</b>
<b>Quotizações e Filiações</b>	<b>24,330 €</b>
Quotas Clubes	3,360 €
Filiações de atletas	9,750 €
Seguros desportivos	11,220 €
<b>Execução Quadro Competitivo Regional e outros serviços</b>	<b>85,875 €</b>
Nataç�o Pura	40,400 €
Polo Aqu�tico	7,850 €
Nataç�o Sincronizada	625 €
�guas Abertas	1,500 €
Multas e coimas	5,250 €
Forma�o	27,000 €
Arbitragem a competi�es s�cios	1,650 €
Cronometragem contratada por s�cios	850 €
Diversos	750 €
<b>SUBS�DIOS � EXPLORA�O</b>	<b>44,050 €</b>
<b>Do Estado e Outras Entidades Oficiais</b>	<b>44,050 €</b>
Autarquias (CPDD)	10,000 €
Federa�o Portuguesa Nata�o (CPDD)	34,050 €
Outros	0 €
<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	<b>10,735 €</b>
<b>Outros rendimentos suplementares</b>	<b>10,735 €</b>
Merchandising	350 €
Programas	1,950 €
Arbitragem competi�es de n�o s�cios	4,250 €
Cronometragem a competi�es de n�o s�cios	2,500 €
Equipamentos arbitragem	1,200 €
Outros	485 €
<b>TOTAL</b>	<b>164,990 €</b>

## 9.2. Despesa



## ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

## ORÇAMENTO 2017

DESPESAS	VALOR
<b>ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS</b>	<b>2,415 €</b>
Depreciações equip. básicos e administrativos	1,315 €
Equipamento Básico, Administrativo e Informático	1,100 €
<b>FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS</b>	<b>116,225 €</b>
Trabalhos especializados (arbitragem, Reg. dívida, outros)	34,600 €
Publicidade e artigos promoção	750 €
Honorários (Dep. Técnico, Formação e outros)	24,940 €
Conservação e Reparação	2,225 €
Ferramentas e utensílios	1,980 €
Material de Escritório (fotocopiadora, economato)	2,650 €
Artigos para oferta (medalhas e taças, inclui reg. dívida)	8,840 €
Serviços - Água e Eletricidade	65 €
Deslocações e transportes (Seleções Reg e Nac., estágios, transportes)	5,800 €
Rendas	2,400 €
Alugueres de instalações (para competições, formações e outros)	3,025 €
Comunicações	4,200 €
Seguros (Seguros Desportivos, Viatura, Equipamento)	8,905 €
Despesas de Representação	2,700 €
Limpeza Higiene e Conforto	285 €
Prémios monetários (Meeting Lisboa, Provas AA)	5,700 €
Equipamentos arbitragem	3,850 €
Equipamentos de seleções	650 €
Outros Fornecimentos e Serviços (Licenças, autorizações, outros)	2,660 €
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>16,290 €</b>
Remunerações do Pessoal	12,880 €
Encargos sobre Remunerações	2,675 €
Seguro de Acidentes de Trabalho	400 €
Outros Gastos c/ o pessoal	335 €
<b>OUTROS GASTOS E PERDAS</b>	<b>29,600 €</b>
Amortização financiamento	13,300 €
Custos directos/indirectos protocolos (cedências piscinas)	2,700 €
Manutenção de equipamentos	1,900 €
Estágios formação	10,500 €
Outros	1,200 €
<b>GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS</b>	<b>460 €</b>
Juros	15 €
Outros	445 €
<b>TOTAL</b>	<b>164,990 €</b>



## 10. PARECER DO CONCELHO FISCAL

### ASSOCIAÇÃO DE NATAÇÃO DE LISBOA

#### Orçamento da Direcção da ANL para ao ano de 2017 Parecer do Conselho Fiscal

Dá-se cumprimento ao artigo 56º nº 2 alínea b) dos Estatutos, tendo em vista apreciar e dar parecer sobre a proposta de orçamento para atividade de 2017.

Esta proposta reflecte um rigoroso esforço no sentido de controlar as despesas em função dos fluxos previstas de receitas.

Assim, após análise, é opinião do Conselho Fiscal dar parecer favorável à proposta de orçamento apresentado, para o exercício de 2017.

#### O CONSELHO FISCAL :

PRESIDENTE : JOSÉ BERNARDINO CARRILHO DA COSTA



SECRETÁRIO : MARIA CLAUDINA CANILHAS FIGUEIRA SANTOS



VOGAL : OLGA MARIA RODRIGUES DOS SANTOS